

Acordo Cone Sul-EUA deve ser assinado em junho

O acordo para implementação do Plano Bush, envolvendo de um lado Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai e, do outro, os Estados Unidos, deverá ser assinado no início de junho, provavelmente antes da visita do presidente Fernando Collor aos EUA. Os quatro países do Cone Sul enviaram a Washington uma nova versão para o documento — que abrangerá questões relativas a comércio e investimentos — em resposta a uma outra proposta norte-americana, dentro de uma negociação que já dura mais de seis meses. Os EUA prometeram uma resposta em 15 dias.

É provável que seja necessária uma nova reunião entre os cinco países para elaborar o texto final, mas de acordo com uma

fonte diplomática envolvida nas negociações não há muitos pontos polêmicos a tratar. De um lado, os quatro aceitaram a realidade de que não seria possível incluir neste momento pontos relativos à transferência de tecnologia e à dívida externa. E, na agenda de ação imediata, os Estados Unidos concordaram com a inclusão de medidas relacionadas com restrições e barreiras ao comércio.

Este acordo não significa ainda a criação de zonas de livre comércio, ainda que aponte nesta direção. É, esclarece a fonte, um mecanismo de consulta que servirá para identificar pontos de convergência e divergência e eliminar áreas de atrito no relacionamento dos quatro países com os Estados Unidos.